



Figura 1: Este homem tem um sonho: Mark Shuttleworth prega às massas.

Gnome User and Developer Conference

Eu vi Gnomos!

A cidade de Stuttgart pode não ser conhecida como destino turístico, mas os pais e mães do Gnome por todo o mundo mais uma vez acorreram em massa para a Conferência dos Usuários e Desenvolvedores Europeus do Gnome deste ano.

POR OLIVER FRÖMMEL

A comunidade do Gnome reuniu-se em Stuttgart, Alemanha, de 29 a 31 de maio para a Conferência anual de Usuários e Desenvolvedores Europeus do Gnome (GUADEC) [1]. O evento teve uma programação bem apertada, que incluía quatro linhas paralelas de conferências. Os auditórios estavam quase sempre cheios, a começar pela primeiríssima palestra de Keith Packard, famoso pelo projeto Freedesktop.org. Algumas das palestras principais da conferência demonstraram novos aplicativos multimídia para o Gnome, como o editor de vídeo *Pitivi*, o servidor de streaming *Fluendo* e os codecs de vídeo *Xiph* e *Dirac*.

Melhor

Entre os palestrantes mais procurados estavam alguns dos suspeitos de sempre, como os auto-proclamados macacos da antiga Ximian. A tônica dominante de Miguel de Icaza – além de evangelizar o projeto *Mono* – era estabelecer a programação para finalmente tornar a área de trabalho do Gnome utilizável. Em seu ponto de vista levemente exagerado, o Gnome é atualmente um exemplo de software que simplesmente "não funciona" e citou um estudo de usabilidade realizado pela Novell em diversos países (na verdade o estudo avaliou tanto o Gnome quanto o KDE por meio de um laboratório portátil de usabilidade, que a Novell levou para a conferência).

O Gnome já há algum tempo tem suas famosas *Diretrizes para Interface Homem-Máquina* (*Human Interface Guidelines*, ou HIG) e a comunidade Gnome beneficiou-se de um estudo de usabilidade realizado pela Sun por ocasião de sua migração do CDE para o ambiente Gnome. Numa tentativa de fazer do Gnome a plataforma escolhida para o mercado

de programadores de Windows em processo de migração (as massas que fogem de Redmond), Icaza fez apelo a uma melhor documentação. Na verdade, ousou mesmo citar Steve Balmer em seu clamor por "desenvolvedores, desenvolvedores, desenvolvedores", embora não estivesse gritando, suando ou explodindo de ansiedade.

Mais rápido

O programador do kernel Robert Love rogou por mais ferramentas de medição de desempenho para identificar pontos de gargalo no código do Gnome. Deu também algumas dicas sobre bons modos de programar o sistema para obter um ambiente de trabalho mais ágil usando os mais recentes recursos do Linux [2]. Uma compreensão melhor desses recursos também melhorará o desenho dos componentes do desktop.



Figura 2: A Dreamworks usou o Gnome e o Linux para criar o longa Madagascar, que também está cheio de pingüins espertos.

Grande parte do trabalho feito atualmente no Gnome é realizado por desenvolvedores patrocinados por grandes empresas, como a Novell (que adquiriu a Ximian) e a Red Hat. A crescente popularidade da distribuição Ubuntu, baseada no Gnome, só faz trazer mais brilho a este momento mágico: já foram enviados mais de um milhão de CDs para todos os cantos do mundo, sem contar os downloads de imagens ISO. Conseqüentemente, foi Jeff Waugh, do Ubuntu, quem apresentou sua visão do Gnome com uma fatia de 10% do mercado geral de desktops em 2010. Mark Shuttleworth, fundador do Ubuntu, (**figura 1**) delineou os planos para a próxima versão da distribuição, que segundo a lenda "deslizará macio num laptop". A colaboração, de acordo com Shuttleworth, é o conceito mais importante nessa preparação do Ubuntu para explorar o "espaço móvel".

Mais longo

Outra estrela do evento não era humana: o novo *handheld* Nokia 770 baseado em Linux, que está prestes a deixar o estágio de protótipo. A interface gráfica para o usuário do 770, chamada *Maemo*, baseia-se no Gnome/GTK com uma porção de alterações, muitas das quais a Nokia compartilhará com a comunidade do código aberto e livre [3]. Ela anunciou uma doação de cerca de 50.000 dólares para a fundação Gnome, o correspondente ao lucro da venda das primeiras 500 máquinas de desenvolvimento do Nokia 770.

No dia dos usuários, Nathan Wilson da Dreamworks falou a respeito do uso do Linux e do Gnome na produção de filmes como Shrek. Para deleite de todos, mostrou um pequeno clipe da recém-lançada animação Madagascar, que, como o Linux, apresenta alguns pingüins muito divertidos (**figura 2**).

No geral o estado de espírito da conferência foi ótimo: todo mundo estava feliz com a organização do evento, a qualidade das palestras e o contínuo desenvolvimento do Gnome. Se tudo correr bem, a GUADEC do ano que vem será mais longa. Como bem nota Nat Friedman em seu blog [4], "Três dias não é o bastante...". A conclusão bem-humorada dos participantes sobre a GUADEC: "O Gnome não presta, mas é bom porque a gente viaja uma vez por ano para um lugar diferente." ■

Informações

[1] GUADEC 2005: 2005.guadec.org

[2] Palestras de Robert Love: www.rlove.org/talks

[3] Maemo da Nokia: www.maemo.org

[4] Blog de Nat Friedman: www.nat.org/2005/june/#Six-day-GUADEC